

RESUMO

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM SUCOS E REFRESCOS DE FRUTAS COMERCIALIZADOS POR VENDEDORES INFORMAIS NA CIDADE DE BELÉM – PA

INTRODUÇÃO. O comércio informal de alimentos gera empregos e diminui a pobreza, entretanto, considerando os aspectos sanitários, muitos alimentos vendidos nas ruas apresentam-se impróprios para consumo em virtude da contaminação biológica por coliformes, colocando em risco a saúde da população. A análise microbiológica de alimentos baseia-se na determinação de grupos de microrganismos denominados "indicadores", tais como as bactérias que compõem o grupo dos coliformes totais.

OBJETIVO. Desta forma, o objetivo principal do presente trabalho foi verificar por meio da análise microbiológica a presença de coliformes totais em sucos e refrescos de frutas comercializados por vendedores informais em bairros populosos e com grande fluxo de pessoas, localizados na região metropolitana de Belém.

MATERIAL E MÉTODOS. Para tanto, foram coletadas 60 amostras, a partir de pontos de coleta localizados em dez bairros de Belém (Ver-o-peso, Pedreira, Jurunas, Umarizal, Marambaia, Icoaraci, Guamá, Marco, Terra firme e Bengui), sendo 10 amostras de suco de caju industrializado (já diluído, adoçado e pronto para consumo) e 50 amostras sucos de maracujá produzidos a partir da fruta *in natura*. Durante a análise microbiológica foram realizados os testes presuntivo e confirmativo, para obter, ao final da análise, valores de Número Mais Próvavel (NMP) de microrganismos por amostra. Os resultados encontrados foram comparados com os padrões preconizados pela RDC 12/2001 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

RESULTADOS. Todas as 10 amostras de suco de caju industrializado apresentaram ausência de coliformes. Das 50 amostras de suco de fruta *in natura* analisadas, 24 (48%) apresentaram algum tipo de contaminação, mas apresentavam-se dentro dos padrões previstos pela legislação para coliformes totais (até 200 NMP/100mL) regida pela ANVISA (2001). Porém, 26 (52%) amostras apresentaram contaminação acima do limite tolerado, apresentando-se impróprias para consumo; destas, 13/26 apresentaram nível maior que 1600 NMP/100mL. Entre os bairros analisados, o bairro da Pedreira (5/5 amostras), Ver-o-Peso (4/5 amostras) e Marco (4/5 amostras) foram os que apresentaram maior índice de amostras contaminadas.

CONCLUSÃO. O presente trabalho pode concluir que: (i) todas as amostras de suco industrializado não apresentaram coliformes, mesmo sendo de mesma origem das amostras contaminadas (mesmo vendedor), (ii) a maior parte dos sucos *in natura* vendidos por comerciantes informais está imprópria para consumo, (iii) os bairros com maior índice de amostras impróprias para consumo foram Pedreira, Ver-o-Peso e Marco, e (iv) há necessidade de maior fiscalização sanitária por parte do poder público a fim de se evitar a comercialização de sucos impróprios para o consumo.